

Indústria da borracha recua em agosto, mas o faturamento das empresas do setor apresenta o melhor desempenho do ano

Segundo o Índice de Desempenho Industrial (IDI-RS), calculado pela FIERGS, o mês de agosto interrompeu a recuperação da atividade industrial que vinha sendo registrada nos últimos três meses. Após descontar os efeitos sazonais, a indústria de transformação do Estado caiu 0,3% em relação ao mês de julho. No setor da borracha essa contração foi mais forte, retirados os efeitos sazonais, a queda foi de 2,8%. A trajetória de recuperação da indústria da borracha foi interrompida após dois meses de altas seguidas.

O resultado negativo de agosto no setor da borracha foi decorrente de quatro das seis variáveis analisadas pelo IDI-RS: Compras Totais (-14,9%), Massa Salarial (-7,8%), Horas Trabalhadas na Produção (-5,8%) e Utilização da Capacidade Instalada (-5,1%). Os resultados positivos foram verificados nas variáveis Faturamento e Emprego.

O faturamento real das empresas da borracha cresceu 12,3% em agosto, frente ao mês anterior, no indicador dessazonalizado – é o melhor desempenho mensal do ano e bem acima do 1,1% registrado na indústria de transformação na mesma base de comparação. Esse aumento das vendas no setor é um indicador positivo de que a indústria começou a melhorar, mas ainda está longe de recuperar as perdas iniciadas em outubro de 2008, com a crise internacional. Por isso, o resultado do faturamento de agosto deve ser comemorado com prudência, as demais variáveis analisadas para o setor da borracha ainda estão se ajustando.

O emprego cresceu 2,1% (descontados os efeitos sazonais) em agosto na indústria da borracha, entretanto a variável ainda não aponta sinais sólidos de retomada, retornando aos movimentos alternados de retração e crescimento que persistem nos últimos seis meses.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) voltou a cair em agosto, para 68,3% (indicador dessazonalizado), o que representa uma queda de 3,6 pontos percentuais frente ao mês anterior. O movimento da UCI reverteu uma sequência de três

meses de expansão. As horas trabalhadas na produção, após dois meses de crescimento, também apresentaram recuo em agosto na comparação com o mês anterior (-5,8%). O fato de agosto contar com dois dias úteis a menos que julho ajudou nesse resultado negativo.

Compras de insumos e matérias-primas, após registrar intenso crescimento em julho na comparação com o mês anterior (31,3% dessazonalizado), recuaram em agosto, na mesma comparação, para -14,9%. Entretanto, não é uma queda isolada do setor da borracha, o mesmo fenômeno foi observado na indústria da transformação, em julho a taxa de crescimento da variável foi de 7,9% (dessazonalizado) em relação ao mês anterior e no mês de agosto caiu para -4,4% (na mesma base de comparação).

Quando agosto de 2009 é comparado com o mesmo mês de 2008, o Índice de Desempenho Industrial do setor da borracha apresentou um recuo de 21,8%. Todas as variáveis analisadas desaceleraram nesse período. As mais afetadas foram aquelas ligadas à produção: Compras Industriais (-35,3%), Horas Trabalhadas na Produção (-28,3%) e Utilização da Capacidade Instalada (-21,3%).

Comportamento percentual das variáveis do Índice de Desempenho Industrial do Setor da Borracha - Rio Grande do Sul – agosto de 2009

Variáveis	Agosto 09/ Julho 09*	Agosto 09/ Agosto/08	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Índice de Desempenho Industrial	-2,8	-21,8	-18,9	-13,0
Faturamento	12,3	-16,1	-18,5	-13,0
Compras Totais	-14,9	-35,3	-34,3	-19,1
Emprego	2,1	-11,8	-10,1	-6,5
Massa Salarial	-7,8	-17,2	-4,7	-2,2
Horas Trabalhadas na Produção	-5,8	-28,3	-24,0	-18,0
Utilização da Capacidade Instalada	-5,1	-21,3	-25,9	-23,6

* Valores dessazonalizados

Fonte: Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul